

Título da iniciativa

Mobilização e Incidência Política

Resumo da iniciativa

RESUMO

O Projeto vem valorizar o uso consciente deste modal, quer seja no trabalho, esporte e lazer, foi mencionado em sala de aula o uso da bicicleta na sua prática de ensino e teorias, da educação para o trânsito, legislação, sustentabilidade, qualidade de vida, convivência na aldeia indígena, para os alunos, e a interação com o meio ambiente, uso da bicicleta como meio de transporte seja em qualquer lugar.

Nada melhor do que uma situação natural para os alunos, que serão os adultos de amanhã.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO:

Incentivar através da prática do ciclismo o uso adequado da bicicleta em todas as suas dimensões;

O uso da cultura na aldeia indígena sendo o papel da bicicleta nos principais municípios como meio de transporte, esporte e lazer;

A educação para o trânsito, legislação, qualidade de vida e saúde;

A sustentabilidade através da bicicleta para o uso permanente como meio de transporte nas aldeias indígenas.

PALAVRA CHAVE: sustentabilidade, saúde, esporte, cicloturismo, convivência nas aldeias indígenas.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

A bicicleta sempre foi um instrumento de lazer e transporte que também como uma modalidade esportiva que pode trazer novos campeões.

As aulas na escola da aldeia indígena, tem como fundamento o despertar interesse da política referente à mobilidade ciclo viária. Isso acontece no momento em que os alunos recebem informações de educação para o trânsito e legislação, é fundamental para terem noção de placas educativas, sinalização de trânsito, mesmo os que são atendidos em terras indígenas. Pois, os alunos quando visitar cidade, vão ter que usar o sistema de mobilidade com segurança e conhecimento básicos realizados na escola da aldeia indígenas.

PÚBLICO

A realização do projeto e seu atendimento é literalmente no meio da floresta em terra indígena APYTEREWA PARAKANÃ.

Este projeto não tem vínculo com a Secretaria de Educação de Altamira-Pa, e também não faz parte do componente curricular de educação física, está atividade é uma iniciativa da Federação dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazônia em parceria com União dos Coordenadores de Bike do Pará e o Projeto Bike Inclusiva sob a coordenação do professor Ivan Júnior, com o consentimento da direção do polo escolar, para fomentar o uso da bicicleta como forma de prática saudável e mobilidade de preservação ambiental, e o ensino aprendizagem do uso da bicicleta na educação física.

em sala de aula (teoria), para os alunos da aldeia.

As bicicletas, peças, acessórios e camisas foram doadas através de padrinhos e madrinha de vários municípios do Estado do Pará.

IMPACTO

Porque usar bicicletas nas aldeias indígenas ?

Usar a bicicleta como meio de transporte, principalmente nas aldeias indígenas, pode parecer um pouco estranho. Porém nunca foi tão necessário encontrar alternativas viáveis em meio às diversas trilhas e mata fechada, igarapés, para solucionar o problema da mobilidade, e a bicicleta surge como alternativa.

Além do custo acessível, em pedalar faz bem para a saúde, não polui e ainda é muito divertido para aldeia, não é só isso que conta na hora de pensar na bicicleta como uma opção de transporte. Os benefícios de pedalar são tão importantes que impactam toda a sociedade, mesmo quem não é ciclistas. Ela contribui para o aumento da qualidade de vida de todos, permitindo que as pessoas tenham mais tempo para satisfazer as vontades.

A bicicleta também ocupa pouco espaço nas salas de aulas, na escola TORIMO'A PARAKANÃ, aldeia PIPI PARAKANÃ no rio Xingu, município de Altamira-Pa, desde ano de 2022, vem sendo como recurso de atividade do componente curricular de educação física do ensino fundamental com alunos do 1º ao 5º ano. Tendo como objetivo a utilização da bicicleta como recurso de desenvolvimento de aprendizagem pedagógica, psicomotricidade e interação étnico.

A todos que possuem interesse em praticar o ciclismo sem preconceito de deficiência, raça, cor, gênero, classe social.

RESULTADO DA INICIATIVA

O presente discorre sobre o uso da bicicleta que vem crescendo nas cidades brasileiras e diversos países, por diferentes perfis de pessoas, que preferem esse tipo de veículo como transporte, lazer ou esporte.

E para este modal que a Federação dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazônia, através das parcerias com a União dos Coordenadores de Bike do Pará e o Projeto Bike Inclusiva, estão realizando atividades nas aldeias indígenas Apyterewa no Estado do Pará, Parakanã, em terras indígenas.

As iniciativas nas aldeias indígenas, e para os alunos como recurso de atividades do componente da educação física no ensino fundamental, com uso da bicicleta na aprendizagem pedagógica.

Nossa sugestão seria que o Ministério da Educação e da Cidade, venha adotar nas escolas públicas e privadas no ensino fundamental, através da disciplina Educação Física, melhores conhecimento do uso da bicicleta na sua prática e teoria em sala de aula - conhecimento básicos de educação para o trânsito, legislação, sustentabilidade, sistema cicloviário, qualidade de vida, noções básicas de liderança e gestão, esporte e lazer.

Segue as fotos da aldeia indígena:
[https://d.docs.live.net/1df4cadf7bed8d74/Documentos/SharedAsLink/FormulriodeInscrionoPrmioBicicletaBrasil2024%20\(3\).docx](https://d.docs.live.net/1df4cadf7bed8d74/Documentos/SharedAsLink/FormulriodeInscrionoPrmioBicicletaBrasil2024%20(3).docx)

Assinale a Categoria da Iniciativa:marcar
com "x"**SEGURANÇA VIÁRIA – Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:**

inclui iniciativas voltadas à transformação de espaços urbanos, tendo o viário e a bicicleta como foco, seja na forma ou no uso, visando a redução da periculosidade e o incentivo ao uso da bicicleta e outros modos de mobilidade ativa. Esta categoria contempla processos e intervenções de urbanismo tático; processos e intervenções de redesenho viário; redução de velocidades praticadas; campanhas de sensibilização; e outras. ()

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E REDES - Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:

inclui iniciativas que visem a identificação, preparação, análise e uso de dados, bem como o desenvolvimento de aplicações que visem melhoria das condições de deslocamento nas cidades. Esta categoria contempla desenvolvimento e operação de sistemas, softwares e aplicações. ()

MOBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA - Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:

inclui iniciativas que visem a participação social nas políticas de mobilidade e desenvolvimento urbano. Esta categoria contempla campanhas, ações e intervenções públicas; participação efetiva e organizada em comunidades, grupos e instâncias de governo; e outras. 

FOMENTO À CULTURA DA BICICLETA - Para a Categoria Organizações da Sociedade Civil:

inclui iniciativas que visem ao aumento do número de pessoas usando a bicicletas nas cidades, de maneira segura, integrada e prática, a sensibilização da sociedade em geral sobre as possibilidades de uso da bicicleta com migração modal a partir de dados e pesquisas que comprovem a viabilidade e os impactos positivos, inclusive, com comparação entre cidades no Brasil e no exterior. Esta categoria contempla realização e divulgação de estudos e pesquisas; extensão universitária; trabalhos comunitários; processos de capacitação; e outras. ()

PROJETOS, PLANOS, PROGRAMA E URBANIZAÇÃO - Para as Categorias Poder Público, Setor Privado e Instituições de Ensino:

inclui iniciativas voltadas a cidade e ao desenvolvimento urbano de maneira integrada com políticas setoriais de mobilidade urbana, habitação, saneamento, ordenamento do território, meio ambiente, saúde e educação, tendo como foco a mobilidade por bicicletas e como princípio básico a participação social. Esta categoria contempla projetos arquitetônicos e urbanísticos; planos diretores, de mobilidade e de habitação; e programas governamentais. ()

INCENTIVO AO USO DA BICICLETA - Para as Categorias Poder Público, Setor Privado e Instituições de Ensino:

inclui iniciativas que visem a adaptação de práticas empresariais e das condições de acesso a edifícios públicos, comerciais e residenciais coletivos, bem como o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte. Esta categoria contempla mobilidade corporativa; incentivos financeiros e trabalhistas ao usuário; adaptação de entornos urbanos e edificações; e outras. ()

Entidade proponente

Federacão dos Povos Quilombolas e Populações Tradicionais da Amazônia

CNPJ

08.110.052/000-122

E-mail

Nataliajesussilvadosantos@gmail.com

Telefone

(91)988025103

Endereço

Comunidade Saia Grande, s/nº Zona Rural, São Domingos do Capim-Pa.

Responsável pelas informações

Natalia de Jesus Silva dos Santos

Cargo do responsável

Diretora administrativa e financeiro

Autorizo a divulgação das informações da inscrição neste Formulário e seus anexos pelo Ministério das Cidades e estou ciente que a veracidade das informações inseridas neste Formulário e seus anexos são de responsabilidade do proponente e do signatário abaixo.



Documento assinado digitalmente
NATALIA DE JESUS SILVA DOS SANTOS
Data: 02/09/2024 18:44:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Este Formulário e seus anexos são de responsabilidade do proponente e do signatário abaixo.

(Assinatura)

Encaminhar este Formulário preenchido e assinado, junto com os Anexos para o e-mail selopbb@cidades.gov.br até 03/09/2024.

Lembre-se de anexar:

- formulário de solicitação devidamente preenchido e assinado por representante competente do proponente, indicando o cargo ou outra forma de vínculo do representante;
- documentação comprobatória da aderência do proponente ao público-alvo previsto nas alíneas do item 3.1;

Prêmio Bicicleta Brasil

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Agradecemos por sua participação!

- c) memorial descritivo ilustrado contendo resumo, caracterização do objeto, descrição das ações, público beneficiado, impacto e resultados da iniciativa; e
- d) documentos comprobatórios da realização da iniciativa.

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO